



# Agrupamento de Escolas da Bemposta

Projeto Educativo

2019/2023



## Índice

Introdução .....	2
Identidade do Agrupamento de Escolas da Bemposta .....	4
Contexto socioeducativo .....	5
Turmas/alunos .....	5
Pessoal docente .....	6
Pessoal não docente .....	6
Recursos físicos.....	7
Biblioteca Escolar .....	10
Recursos Financeiros .....	11
Visão.....	12
Missão .....	13
Valores.....	15
Perfil do Aluno.....	16
Perfil do Pessoal Docente.....	16
Diagnóstico .....	17
Ação estratégica do Agrupamento.....	17
Organização Escolar.....	21
Projetos.....	22
Projeto Cultural de Agrupamento.....	22
Plano Anual de Atividades .....	22
Plano Curricular da Turma.....	23
Parcerias e protocolos .....	23
Formação.....	24
Monitorização do Projeto Educativo.....	24

“A escola não transforma a realidade,  
mas pode ajudar a formar os sujeitos capazes de fazer a transformação  
da sociedade, do mundo, de si mesmos...”

**Paulo Freire**

## Introdução

O Projeto Educativo, enquanto instrumento que traduz uma determinada política educativa, situa-se no cerne da distinção entre dois conceitos de escola: a escola entendida como unidade local de um serviço público centralizado e a escola reconhecida enquanto comunidade educativa.

Nesta perspetiva, o Projeto Educativo deve concretizar a autonomia e permitir a tomada de consciência da identidade do Agrupamento, atribuindo um sentido, muito próprio, à sua ação. Independentemente dos constrangimentos inerentes à função educativa da escola em distintos contextos socioculturais, este documento é entendido como um instrumento institucional de organização/gestão de médio e longo prazo, no qual se define a visão que norteia a prática educativa deste Agrupamento. Torna-se, por isso, evidente que o Projeto Educativo, enquanto documento identificador do Agrupamento, orienta o sentido da ação educativa e permite que os diversos elementos da comunidade educativa se envolvam num processo de ação coletiva.

O anterior Projeto Educativo foi tradutor da realidade deste Agrupamento de Escolas representando o sentir das várias Unidades Orgânicas que o constituíram, traduzindo-se numa trajetória conjunta. Terminada a sua vigência, procedeu-se a uma atualização desse Projeto, aproveitando o momento desafiante e determinante que a escola de hoje apresenta. Pretende-se, deste modo, aproveitar as boas práticas do passado para tornar inovadoras as ações do presente e do futuro. O Projeto de Autonomia e Flexibilização Curricular bem como o novo Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, legalmente articulados com os restantes Normativos em vigor, impõem a redefinição do trajeto do Agrupamento para que possa, de forma inovadora e eficaz, dar resposta às exigências das nossas crianças e jovens e restantes membros da comunidade educativa e sociedade em geral.

No momento em que surgem novos paradigmas sociais, económicos, culturais e educacionais, entre outros, pretende-se que o Projeto Educativo do Agrupamento traduza esta nova realidade e, deste modo, dê um sentido educativo às atividades consideradas essenciais para a formação de todos os alunos, que são o centro de todo o processo de ensino e aprendizagem, assegurando, deste modo, uma educação inclusiva, equitativa, exigente e de qualidade.

A elaboração do Projeto Educativo é o passo/ato clarificador e fundamental para numa dinâmica de equipa inovarmos o passado para construirmos o futuro, pensando e potenciando a escola. Este documento, projetado para um quadriénio, pretende

constituir-se como instrumento de referência na concretização dos propósitos educativos do Agrupamento.

O presente Projeto Educativo está estruturado em torno da construção de uma identidade cultural do Agrupamento, suas linhas estratégicas e projetos associados.

A definição das linhas estratégicas cria três áreas de intervenção, nomeadamente, a pedagógica/relacional, a organizacional e a dos recursos, as quais intimamente entrelaçadas definem a orgânica do Agrupamento e a qualidade do serviço prestado.

No âmbito da dimensão pedagógica/relacional incluem-se a qualidade do processo educativo que se pretende que culmine no sucesso educativo de todos e para todos, a complementaridade de formação e a salutar e dinâmica relação escola/comunidade.

No que respeita à intervenção organizacional constantemente sujeita a mudanças, a liderança assume um papel importante a desempenhar na criação de condições para a motivação dos seguidores e para a criação de condições de desenvolvimento da própria organização escolar.

Importa ainda implementar um foco em duas áreas de relevo para o funcionamento do Agrupamento: a área da gestão dos recursos humanos, materiais e espaciais e a área administrativa e financeira.

Para cada dimensão, serão definidos objetivos estratégicos, metas e ações concretas, evitando repetir ações, apesar da sua presença implícita e articulada, os quais culminarão na planificação/concretização de diversos projetos. De salientar que as referidas ações não constituem um fim em si, mas antes um meio para atingir determinados fins.

## **Identidade do Agrupamento de Escolas da Bemposta**

### **Caracterização**

O Agrupamento de Escolas da Bemposta localiza-se no concelho de Portimão, sede município com 182,08 km<sup>2</sup> de área e 55 416 habitantes (2018 PORDATA). O concelho de Portimão subdivide-se em três freguesias, Portimão, Alvor e Mexilhoeira Grande, das quais duas, Alvor e Portimão, se enquadram num contexto marcadamente urbano, e a outra, a Mexilhoeira Grande, num contexto mais rural. O município é limitado a norte pelo concelho de Monchique, a leste pelos concelhos de Silves e Lagoa, a oeste, pelo concelho de Lagos e a sul pelo oceano Atlântico.

Portimão tem apresentado, ao longo dos anos, um dos melhores comportamentos demográficos dos concelhos do Barlavento, com elevadas taxas de Crescimento Natural (<http://www.ciitt.ualg.pt/>). Este concelho, graças à sua grande extensão marítima, caracterizada por uma beleza natural única aliada a condições atmosféricas agradáveis e um leque alargado de ofertas na área do turismo (hotelaria e restauração), atrai e preserva populações de diversas proveniências, nomeadamente dos países do leste europeu, do sul da América, nomeadamente do Brasil e dos PALOP.

Portimão é, atualmente, um município de referência no Algarve e no país, pelo seu dinamismo cultural, recreativo e desportivo, distinguindo-se essencialmente pela sua oferta turística e por uma diversidade de atividades complementares associadas à praia e ao lazer. De um diversificado e rico leque de ofertas, destacam-se a Praia da Rocha e a foz do rio Arade como palcos privilegiados de grandes eventos culturais e desportivos, nomeadamente provas aquáticas de diversas modalidades nacionais e internacionais, bem como a prática regular de vela, canoagem, surf e windsurf, atividades promovidas pelos Clubes e Centros de Formação dos Agrupamentos de Escolas.

Este concelho encontra-se, ainda, enriquecido pela oferta natural e histórica das freguesias de Alvor e Mexilhoeira Grande, com evidente destaque para a Ria de Alvor e o seu espaço circundante, rico de vida e beleza natural.

## **Contexto socioeducativo**

É neste interessante concelho que se situa o Agrupamento de Escolas da Bemposta, composto por onze unidades orgânicas, do pré-escolar ao secundário, cujos alunos são o reflexo de muitos e variados contextos socioculturais, o que coloca desafios constantes à Direção e ao corpo docente e não docente. A EBS da Bemposta e o Jardim de Infância das Quatro estradas albergam crianças e jovens provenientes de meios sociais e económicos mais favoráveis, constatando-se a existência de agregados familiares de classes sociais médias-altas em termos económicos e académicos. As Unidades Orgânicas sitas em Alvor, nomeadamente a EB D. João II, EB/JI de Alvor, EB Montes de Alvor e JI Montes de Alvor apresentam muitos alunos provenientes de famílias carenciadas,

Quanto às Unidades Orgânicas da Mexilhoeira Grande, Jardim de Infância da Figueira, Jardim de Infância da Mexilhoeira e EBI José Sobral, constata-se a presença de uma população escolar proveniente de um contexto mais ruralizado promotor de vivências distintas e de um ambiente familiar que nem sempre apresenta muitas expectativas académicas.

## **Turmas/alunos**

O Agrupamento de Escolas da Bemposta apresenta um número considerável de turmas que se distribuem de forma pouco equitativa pelas diferentes Unidades Orgânicas. As Unidades Orgânicas do Pré-Escolar assistem a uma procura constante de vaga, por parte dos Encarregados de Educação, constatando-se um aumento gradual da população escolar. Esta realidade abrange igualmente todas as escolas de Primeiro Ciclo do Agrupamento. No que respeita ao segundo e terceiro ciclos, verifica-se uma concentração de alunos e turmas na EBS da Bemposta, escola-sede, com manutenção ou ligeiro aumento do número de alunos. De referir que esta escola oferece a frequência do Ensino Integrado, tendo sempre, pelo menos, uma turma em cada ano de escolaridade. Na EB D. João II e na EBI José Sobral verifica-se uma redução gradual de alunos. No que concerne ao Ensino Secundário, este é oferta exclusiva da escola-sede e, em 2019/2020, esta oferta restringe-se exclusivamente a três Cursos Profissionais no âmbito das Artes Performativas – Cordas e Teclas, Artes do Espetáculo e Jazz. Dois destes cursos têm mantido e aumentado ligeiramente a oferta, e um assistiu a uma quebra de inscrições.

O Agrupamento de Escolas da Bemposta oferece ainda uma modalidade de ensino específica, PIEF, o qual visa dar resposta a alunos com elevado índice de desmotivação, problemas de insucesso e risco de abandono escolar.

É ainda oferecida, por este Agrupamento, uma Unidade de Ensino Especializada que acolhe alunos com Necessidades Educativas Especiais integrando-os no contexto escolar de forma inclusiva. A inclusão, como legalmente estabelecido, visa todos os alunos do Agrupamento, pelo que o que se pretende é fomentar um processo de ensino/aprendizagem em que todos os intervenientes se sintam incluídos.

### **Pessoal docente**

Graças às alterações constantes nos Normativos emanados nos últimos anos, constata-se um aumento de pessoal docente pertencente aos Quadros de Zona Pedagógica e Quadros de Agrupamento.

O Agrupamento possui, atualmente, um corpo docente estável, em particular no que diz respeito às escolas do Pré-escolar e 1.º Ciclo. No entanto, apresenta características muito peculiares resultantes da lecionação de Cursos Profissionais de Artes Performativas e do Ensino Integrado, facto que requer a contratação anual de um número considerável de professores de Teclas e Cordas, Jazz e Artes do Espetáculo. Assim, o número mais significativo de docentes contratados está concentrado na escola-sede, pela oferta específica que apresenta no domínio das artes performativas, relativamente às quais ainda não foi possível constituir um corpo docente disponível e permanente. Quanto à experiência profissional, considera-se de um modo geral enriquecida e capaz de corresponder às necessidades dos alunos.

Relativamente à distribuição do corpo docente por género, verifica-se uma predominância do sexo feminino, sendo que as idades se situam maioritariamente entre os 35 e os 50 anos.

### **Pessoal não docente**

De acordo com os dados disponíveis, o Agrupamento dispõe de um leque de assistentes técnicos, assistentes operacionais, CEI (Contrato de Emprego e Inserção) e animadores, que, de acordo com a legislação em vigor, cumprem o rácio estabelecido. No entanto, face à realidade das escolas no que à extensão e manutenção dos espaços e níveis de indisciplina diz respeito, o número estabelecido pelo rácio fica aquém das necessidades das várias Unidades Orgânicas.



Estes funcionários do Agrupamento asseguram os diferentes serviços inerentes ao funcionamento das Unidades Orgânicas, nomeadamente serviços administrativos, serviço de bufete, cantinas, reprografia/papelaria, vigilância, apoio a salas de aula e pavilhões desportivos e, de um modo geral, apoio ao serviço docente nas suas múltiplas solicitações.

### **Recursos físicos**

Da freguesia de Portimão, pertencem ao Agrupamento a Escola Básica e Secundária da Bemposta e o Jardim-de-infância das Quatro Estradas.

A **Escola Básica e Secundária da Bemposta**, escola-sede do Agrupamento distribui-se fisicamente por dois edifícios distintos, um dos quais é um pavilhão desportivo polivalente.

No edifício principal existem 41 salas de trabalho/aula:

- 20 salas de aula normais
- 3 laboratórios (2 de Ciências Naturais e 1 de Físico-Química)
- 11 salas para ensino da Música (1 de Educação Musical e 10 do ensino integrado)
- 5 salas de expressão visual e artística (2 de Educação Visual + 2 de Educação Visual e Tecnológica + 1 de Educação Tecnológica)
- 1 sala TIC
- 1 sala multiusos (anexa à Biblioteca)

A escola dispõe ainda de:

- 2 gabinetes de Direção
- 1 sala de reuniões
- Serviços administrativos
- 1 gabinete de serviço de apoio aos alunos e à família (SAAF)
- 1 gabinete médico
- 1 gabinete de diretores de turma, com duas pequenas salas anexas para atendimento individual aos encarregados de educação
- 1 gabinete de trabalho para Departamentos Curriculares
- 1 sala de professores com bufete de apoio
- 1 papelaria e reprografia
- 1 refeitório
- 1 sala de alunos com bufete de apoio
- 1 unidade de multideficiência
- 1 biblioteca

- 1 auditório tecnicamente equipado para artes performativas, com capacidade para 170 pessoas
- 2 campos de jogos exteriores
- várias zonas de recreio ajardinadas

A Escola Básica e Secundária da Bemposta, representa, pela sua natureza, um exemplo único de oferta educativa, não apenas na região mas também no quadro das escolas públicas do país, por se tratar de uma escola de referência no domínio das artes performativas, nomeadamente com turmas de ensino integrado da música, do 5.º ao 9.º ano de escolaridade e Cursos Profissionais de Cordas e Teclas, Artes do Espetáculo/Interpretação e Jazz, cursos que conferem habilitação de nível IV, em condições de acesso ao ensino superior.

O Jardim-de-infância das Quatro Estradas, sito numa zona adjacente à escola-sede é composto por um único edifício com 2 salas de aula, 1 sala polivalente, 2 gabinetes, 1 cozinha e sanitários para crianças e adultos e zona de recreio com parte coberta.

Da freguesia de Alvor, pertencem ao Agrupamento da Bemposta as escolas EB 2, 3 D. João II e EB1/JI de Alvor, ambas situadas no perímetro urbano da vila, a Escola Básica 1.º ciclo e também o Jardim-de-Infância (JI) dos Montes de Alvor, que distam cerca de três quilómetros da vila.

A EB D. João II pertence à tipologia E.B. 18T e oferece as seguintes condições físicas:

- 7 Salas de aula normais
- 2 Laboratórios
- 2 Oficinas
- 3 Salas de expressão artística (1 de Educação Visual + 1 de EVT + 1 EM)
- 1 Sala Informática
- 5 Gabinetes (1 médico + 2 DT + 1 Ed. Especial + 1 seminário)
- 1 Bufete
- Sala de professores
- Papelaria e reprografia
- Cozinha e refeitório
- 2 Salas de alunos
- Biblioteca
- Pavilhão desportivo
- Campo jogos exterior
- 2 Zonas de recreio

As escolas do 1.º ciclo da freguesia de Alvor são compostas por salas de aula, bibliotecas/ludotecas, campos de jogos e zonas ajardinadas. Os JI integram, para além das salas de atividades para as crianças, alguns gabinetes de trabalho e espaços de recreio, como se pode constatar no quadro abaixo:

- JI de Alvor: 3 salas + 1 gabinete
- EB1 de Alvor: 6 salas + 2 gabinetes + 1 polivalente + 1 cozinha + 1 Biblioteca
- JI Montes Alvor: 2 salas + 1 Gabinete + 1 Arrecadação
- EB1 Montes Alvor: 4 salas + 1 gabinete + 1 sala polivalente

Os alunos do Jardim de Infância e do 1.º Ciclo dos Montes de Alvor utilizam, com regularidade, as instalações do pavilhão gimnodesportivo da localidade.

Os alunos dos Jardins de Infância de Alvor, Montes de Alvor e Quatro Estradas, utilizam as instalações da Piscina Municipal de Alvor.

Como legalmente estabelecido, todas as Unidades Orgânicas dispõem de instalações sanitárias, diferenciadas, para crianças e adultos.

Na freguesia da Mexilhoeira Grande situam-se os Jardins de Infância da Figueira e da Mexilhoeira Grande e a Escola Básica Integrada da Mexilhoeira Grande com 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Devido ao reduzido número de alunos existente na localidade, a escola do 1.º ciclo da Figueira foi suspensa da sua atividade em 2016/2017, passando os alunos a frequentar a EBI José Sobral da Mexilhoeira Grande. Os Estabelecimentos de Ensino desta freguesia caracterizam-se da seguinte forma:

- **JI da Figueira:** 2 salas + 1 gabinete (espaço exterior amplo com parque infantil e zona relvada)
- **JI da Mexilhoeira Grande:** 2 salas + 1 gabinetes + 1 despensa (espaço exterior amplo com equipamentos enquadrados por uma área relvada e outra empedrada)

A Escola Básica Integrada da Mexilhoeira Grande situa-se na povoação da Mexilhoeira Grande estando fisicamente organizada em dois edifícios distintos e um pavilhão, com zonas ajardinadas e espaços verdes. Para além do Pavilhão Gimnodesportivo, dispõe ainda de um campo de jogos exterior. Os alunos dos JI da Mexilhoeira Grande e da Figueira utilizam habitualmente a Piscina do Complexo Desportivo Municipal da Mexilhoeira Grande.

O quadro seguinte expressa a distribuição dos recursos físicos da EB José Sobral:

<b>Edifício 1 (2º e 3º ciclos)</b>	<b>Edifício 2 (1º ciclo)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- 12 salas de aula;</li><li>- 1 sala de aula cedida à Câmara Municipal (Espaço net)</li><li>- 1 sala específica de TIC;</li><li>- 2 Gabinetes;</li><li>- Sala de Diretores de Turma;</li><li>- Sala de Professores;</li><li>- Sala de pessoal não docente;</li><li>- Biblioteca;</li><li>- Sala do aluno;</li><li>- Gabinete de Promoção da Disciplina</li><li>- Papelaria;</li><li>- Reprografia;</li><li>- Bufete;</li><li>- Cozinha e Refeitório.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- 8 salas de aula com zonas de Expressão Plástica</li><li>- Sala de professores</li><li>- 1 Biblioteca</li><li>- Sala de pessoal não docente</li><li>- Sala de atendimento a Encarregados de Educação</li><li>- Sala de arrumos</li></ul>

### **Biblioteca Escolar**

A Biblioteca Escolar (BE) caracteriza-se por ser um espaço de aprendizagem físico e digital na escola, onde é dada oportunidade aos alunos para adquirirem/consolidarem competências a vários níveis, sendo, deste modo, um espaço promotor do seu crescimento académico, pessoal, social e cultural.

Dispõe de um espaço onde é recolhido e tratado o fundo documental, em diversos tipos de suporte, orientando-se segundo os padrões de qualidade adequados. Integra e dispõe de equipamentos informáticos e digitais que disponibiliza à comunidade

escolar, de modo a promover as competências digitais e as literacias que sustentem a capacidade de uma aprendizagem contínua ao longo da vida.

Tem como missão assumir-se como um espaço de aprendizagem e de construção de conhecimento, concretizado através de uma adequada integração escolar e de uma prática de trabalho colaborativo com os docentes, tendo em vista o sucesso educativo dos alunos. Deste modo, implementa e realiza iniciativas que visam o desenvolvimento das diferentes literacias e competências que suportam as aprendizagens, está um pouco repetido, já é referido no parágrafo anterior numa perspetiva de apoio ao desenvolvimento curricular.

O Agrupamento de Escolas da Bemposta dispõe de seis bibliotecas escolares (a BE da Escola Básica da Mexilhoeira Grande tem também um pólo nas instalações do 1º Ciclo), das quais cinco integram a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).

Embora cada uma das estruturas atrás referidas disponha de um fundo documental próprio, devidamente identificado e registado, é fomentada e implementada uma política de partilha de recursos entre todas as Unidades Orgânicas do Agrupamento.

A Biblioteca Escolar, como estrutura educativa, dispõe de dois professores bibliotecários, de um conjunto de docentes colaboradores e de assistentes operacionais, sempre que seja possível, nas BE do 2º e 3º ciclo que implementam de forma concertada as atividades previstas no respetivo Plano Anual de Atividades, de acordo com a distribuição de funções. Nas BE do primeiro ciclo não existem recursos humanos que permitam manter um horário de funcionamento diário.

A avaliação das BE efetua-se de acordo com o atual Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar cuja reformulação foi concebida pela RBE em articulação com dois outros documentos criados pelo Programa RBE:

- Programa Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro estratégico 2014 - 2020;
- Aprender com a Biblioteca Escolar: referencial de aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar na Educação Pré-escolar e no Ensino Básico.

### **Recursos Financeiros**

Os recursos financeiros do Agrupamento resultam de um leque de receitas do Orçamento do Estado que cobrem as despesas inerentes a algumas rubricas e a receitas provenientes da transferência de competências para a Câmara Municipal de Portimão que abarcam as restantes rubricas.

O Conselho Administrativo deste Agrupamento tem por propósito financeiro aplicar metodologias rigorosas de execução orçamental que evidenciem uma saúde financeira plena, criando, deste modo, condições para apostar na conservação/melhoria dos edifícios e equipamentos que proporcionem a todos os elementos da comunidade educativa as melhores condições de trabalho possíveis. A busca por uma eficaz e eficiente gestão administrativo/financeira assenta:

**a)** na implementação das medidas consideradas necessárias à gestão dos recursos e da despesa, com base em critérios de eficácia e eficiência.

**b)** na aplicação de meios financeiros em projetos pedagógicos de relevo na conquista da missão de Agrupamento, bem como na consecução plena do Plano Anual de Atividades e no favorecimento de um processo educativo centrado na inclusão social e cultural dos alunos.

O Agrupamento assentará a sua ação na manutenção de uma salutar articulação com a Autarquia, parceira de excelência e fundamental na conquista dos nossos propósitos educativos, mas ainda na implementação de medidas de poupança que nos levem a alcançar o tão desejado equilíbrio financeiro. Constituirá ainda estratégia deste órgão de gestão o combate ao desperdício e o investimento na educação/proteção ambiental, que poderá passar pela celebração de protocolos/parcerias com entidades externas que possam ser coadjuvantes na procura de fontes de financiamento que funcionem como um estímulo e uma mais-valia na conquista de um ensino de qualidade inovador e de um Agrupamento dotado de condições para proporcionar a todos os elementos da Comunidade Educativa o merecido conforto e bem-estar.

### **Visão**

Pretende-se que o Agrupamento de Escolas da Bemposta constitua uma organização educativa de referência local, regional e nacional dotada de um ensino exigente, rigoroso e competitivo que abra caminhos de sucesso aos nossos alunos.

Haverá um investimento claro no aluno enquanto indivíduo, através da promoção de uma diversidade de situações de aprendizagem, e enquanto indivíduo social cujo desenvolvimento do sentido de cidadania é fundamental em todo o seu processo formativo. Deste modo, o funcionamento de todas as Unidades Orgânicas centrar-se-á numa cultura de escola unificada, enquadrada na transparência e na justiça, ou seja, no cumprimento da lei e do Regulamento Interno.

A projeção social que se pretende promover assenta numa dinâmica de disciplina, ordem e responsabilidade, mas também no garante da inclusão e da igualdade de oportunidades para todos os alunos. É nossa pretensão primeira proporcionar condições para o desenvolvimento de uma cultura de escola coesa com um forte sentido de equipa e de motivação face à sua missão educativa.

Os alunos constituem o cerne de todo o trabalho a desenvolver que dotar os nossos alunos de competências a vários níveis. Tencionamos ir muito além das aprendizagens contempladas nos Normativos em vigor, tencionando dotar as nossas crianças e jovens de oportunidades para desenvolverem a capacidade de reflexão, o espírito crítico e interventivo, a cooperação e o sentido ético e estético.

Queremos ser um Agrupamento que reconhece/evidencia em cada aluno o seu potencial individual, levando-o ao sucesso educativo e social.

Queremos ser um Agrupamento que quer ser reconhecido pelo profissionalismo, competência, dedicação e perseverança do seu corpo docente e não docente.

Queremos ser um Agrupamento que seja capaz de alcançar um equilíbrio financeiro que permita melhorar os espaços físicos das diferentes Unidades Orgânicas e apetrechar adequadamente as salas de aulas, espaços desportivos e Bibliotecas Escolares.

Queremos ser um Agrupamento que perspetiva e fomenta uma proativa parceria com as famílias e comunidade envolvente na busca da concretização de um propósito comum - uma educação de excelência para alunos de excelência.

Queremos ser um Agrupamento que dinamize um espírito de Agrupamento unificando todas as Unidades Orgânicas numa só organização plena, minimizando a distância geográfica existente entre as mesmas.

### **Missão**

O Agrupamento de Escolas da Bemposta assume a missão de proporcionar à comunidade envolvente oportunidades de usufruir de um processo de ensino/aprendizagem centrado na exigência, na promoção da justiça social, igualdade de oportunidades e sentido de inclusão. Propomo-nos ministrar um ensino de qualidade direcionado para o sucesso pessoal e social de cada um e de todos os nossos alunos, respeitando as individualidades e capacidades singulares. É nosso propósito que a comunidade educativa, nomeadamente os alunos e encarregados de educação das diferentes Unidades Orgânicas encontrem nesta escola as

oportunidades para a preparação de um futuro profissional e conseqüente sucesso social. Para tal, será projeto, a longo prazo, encontrar formas de oferecer uma maior diversidade de Cursos do Ensino Secundário que vão ao encontro dos interesses e perspetivas dos nossos alunos, permitindo-lhes efetuar um percurso educativo sereno e constante e proporcionando aos pais/encarregados de educação garantias de continuidade no espaço escolar da Bemposta durante a escolaridade obrigatória.

A sua missão será sustentada por eixos orientadores estabelecidos pelos objetivos e ações deste Projeto Educativo cujo foco institucional se centra no cumprimento das seguintes responsabilidades educativas:

- Valorizar todos os ciclos, encontrando verdadeiras formas de articulação pedagógica que culminem num trabalho conjunto em prol dos alunos;
- Promover um ensino eficaz e eficiente centrado na formação de jovens dinâmicos e empreendedores;
- Apostar numa educação proativa para a Cidadania;
- Investir na valorização do papel da escola como orientadora/moderadora da formação das crianças e dos jovens;
- Apostar num processo de aprendizagem responsabilizada e ativa;
- Apoiar a constituição da Associação de Estudantes e Associação de Pais/Encarregados de Educação enquanto organizações parceiras de relevo na busca por melhores condições de ensino/aprendizagem;
- Investir na valorização do empenho e das boas práticas e na exigência do cumprimento das regras básicas de convivência e deveres de todos os intervenientes no processo educativo;
- Promover estratégias de gestão administrativa e financeira que proporcionem o equilíbrio das contas do Agrupamento para, deste modo, se dar resposta às necessidades inerentes ao processo de ensino/aprendizagem;
- Fazer um aproveitamento sustentável dos recursos humanos e materiais do Agrupamento que permitam alargar a oferta no âmbito da Expressão Musical e Expressão Físico-Motora a vários níveis de ensino e às várias Unidades Orgânicas;
- Proporcionar experiências diversas de Formação em Contexto de Trabalho que enriqueçam o processo formativo dos alunos do Ensino Secundário e, em simultâneo, o de todos os alunos do Agrupamento;
- Promover estratégias de valorização do trabalho prestado e empenho demonstrado pelo pessoal docente;



- Promover estratégias de valorização do trabalho prestado e empenho demonstrado pelo pessoal não docente;
- Identificar os aspetos positivos das práticas do passado, reinvestindo nas mesmas para que possam responder adequadamente às exigências atuais, e proceder à alteração das práticas que não se coadunam com a exigência e correção definidas neste Projeto Educativo;
- Apostar num sentido de constante avaliação e redefinição de estratégias centradas no querer aprender e fazer e na humildade da assunção do erro e retificação do mesmo;
- Apostar num ambiente de entreatuda e solidariedade que promova uma cultura de escola rigorosa e justa e um ambiente confortável e reconhecidamente favorável à prática letiva e à aprendizagem;
- Fomentar a ideia de que a escola é um espaço de todos, abrindo a sua porta aos pais/encarregados de educação e membros da comunidade em geral que nos procurem com uma atitude construtiva enquanto nossos parceiros/aliados apoiando-nos na busca por soluções que beneficiem os nossos alunos.

## **Valores**

O Agrupamento de Escolas da Bemposta enquanto organização que centra a sua ação em valores éticos e profissionais de exigência não poderia deixar de apregoar a assunção de uma cultura organizacional que assume como entrelaçados o saber ser e o saber estar. Estas características éticas deverão ser naturalmente partilhadas no cerne da comunidade escolar, nomeadamente, entre alunos, professores, pessoal não docente, pais, ... Partindo-se deste princípio, assume-se que deveremos proporcionar aos alunos, ao longo do seu processo de escolarização oportunidades que visem o desenvolvimento de competências sociais que lhes permitam exprimir valores, opiniões, analisar criticamente as suas ações e as dos outros e tomar decisões com base em critérios éticos.

Em face da realidade atual, o Agrupamento terá por base da sua ação os valores previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória que servem de orientação à Estratégia para a Cidadania e Desenvolvimento em vigor na consecução dos seguintes princípios:

- Sentido de responsabilidade, integridade e autonomia;
- Participação consciente na comunidade;
- Curiosidade, criatividade e reflexão;

- Excelência e capacidade de superação;

### **Perfil do Aluno**

O aluno, como prioridade objeto último do no desenvolvimento do projeto do Agrupamento, deverá, no final de cada ciclo e à saída da escolaridade obrigatória, ter desenvolvido as aprendizagens e as competências necessárias para prosseguir com sucesso o seu percurso formativo.

Deste modo, o perfil do aluno será distinto em cada ciclo, mas o perfil do ciclo subsequente deve consolidar o do ciclo precedente, de forma que, à saída da escolaridade obrigatória, o aluno tenha adquirido as competências necessárias para a prossecução de estudos e o sucesso académico e profissional. Os Normativos em vigor exigem, cada vez mais, a adoção de estratégias/metodologias de ensino diferenciadas e inclusivas que vão ao encontro das características próprias de cada aluno. Deste modo, o reforço do investimento assentará na promoção de uma educação inclusiva, aberta à valorização da diferença. Estaremos, assim, a formar jovens cidadãos preparados para os desafios de uma sociedade em mutação contínua, através da aquisição de competências de flexibilidade e adaptabilidade.

### **Perfil do Pessoal Docente**

O Pessoal Docente abraça diariamente desafios cada vez mais exigentes que, acompanhados de uma desmotivação generalizada proveniente da crescente desvalorização da carreira, se acentuam. Torna-se imprescindível que os professores sejam profissionais conscientes, críticos e perseverantes que invistam numa atualização pedagógica constante. O professor deverá ser, cada vez mais, um mediador/facilitador da aprendizagem articulando as experiências os conhecimentos prévios dos alunos, conduzindo o percurso escolar e formativo dos seus alunos. É importante que cada docente se sinta integrado no Agrupamento percebendo a essencialidade do seu papel na concretização da missão de escola e na construção da sua cultura organizacional.

O corpo docente deverá ter a capacidade de estabelecer equilíbrio entre inovação e tradição, reconhecendo nas hierarquias competência para defenderem a sua extrema importância no processo de ensino/aprendizagem. Será este o lema primordial desta Direção, valorizar o papel do professor no sucesso da organização.

## **Diagnóstico**

O diagnóstico efetuado ao Agrupamento e o seu papel social e educacional resulta da análise feita aos documentos existentes da anterior Direção (avaliação externa da IGE, avaliação externa, relatórios das Provas de Aferição e resultados das Provas Finais, relatórios de avaliação interna) bem como na experiência que os elementos do atual Órgão de Gestão detêm enquanto docentes e encarregados de educação e das opiniões dos alunos e encarregados de educação.

O diagnóstico da realidade envolvente e a conseqüente reflexão tornam-se preponderantes na consecução dos nossos propósitos administrativos e pedagógicos. Enquanto muitas das problemáticas identificadas encontrarão resposta célere, outras terão de ser solucionadas a longo prazo, por dependerem de fatores externos, de ordem pedagógica e financeira cuja melhoria ou alteração implica uma planificação cuidada e rigorosa.

Este processo de diagnóstico e de autoavaliação será uma prioridade deste Agrupamento e terá por base os dados decorrentes da avaliação interna, levada a cabo pelas diferentes estruturas da escola, nomeadamente Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral e restantes estruturas intermédias. Tornar este processo uma prioridade permitirá apostar numa constante reflexão/tomada de consciência permitindo redefinir/redesenhar o Projeto Educativo, para que este se adapte às novas realidades e culmine na conquista de uma imagem de relevo na comunidade local, regional e nacional.

O presente Projeto Educativo visa reconhecer a importância dos pontos fortes do Agrupamento e abordar igualmente os seus pontos fracos, os quais se encontram identificados no Projeto de Intervenção da Diretora, definindo as respetivas áreas de melhoria e de intervenção.

## **Ação estratégica do Agrupamento**

A ação estratégica do Agrupamento de Escolas da Bemposta assenta numa reorientação pedagógica/educativa centrada na autonomia facultada pelos Normativos em vigor, conducente à melhoria generalizada dos resultados académicos e comportamentais.

Como princípios da promoção de carácter e personalidade dos alunos, propomo-nos valorizar o desenvolvimento do espírito de solidariedade, responsabilidade, respeito e

autonomia. Deste modo, ao longo do período de vigência do Projeto Educativo, pretende-se:

- Promover a promoção integral de todos os alunos num processo de respeito pela individualidade;
- Melhorar a comunicação/articulação entre o Agrupamento e a Comunidade;
- Promover condições de aprendizagem inovadoras apostando na flexibilização do currículo e numa prática pedagógica diversificada e motivadora;
- Apostar em processos eficazes e sistemáticos de autoavaliação/reflexão no Agrupamento.

A operacionalização destes objetivos terá como ponto de partida a constituição de grupos de trabalho, o investimento no trabalho colaborativo, o estabelecimento de parcerias, a aposta em novas metodologias de trabalho e organização de horários, a promoção de estratégias de cooperação/coadjuvação.

Torna-se, pois, imprescindível que a projeção de todas as atividades, projetos e estruturas surjam à luz da realidade de cada aluno/turma/escola/ano de escolaridade. É igualmente importante que os Planos de Ação dos Departamentos definam como prioritárias as disciplinas que apresentam um índice de insucesso significativo encontrando na aplicação do estabelecido no Decreto-Lei nº54/2018 soluções eficazes que conduzam todos os alunos ao sucesso educativo.

Todos os alunos são distintos nas suas competências, potencialidades, dificuldades, limitações, mas todos têm muito para dar à escola e à sociedade, pelo que é propósito deste Agrupamento encontrar formas de valorizar todas as aprendizagens, melhorando continuamente as práticas educativas e, conseqüentemente, os resultados escolares.

Pretende-se consolidar uma cultura de sucesso educativo e de formação integral dos alunos cuja assunção seja responsabilidade de todos os intervenientes do processo de ensino/aprendizagem e cuja operacionalização ganhe corpo através das ações previstas nos diferentes documentos estruturantes em vigência no Agrupamento, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Plano de Formação, entre outros.

<b>Prioridades</b>	<b>Operacionalização</b>
Promover o desenvolvimento integral de todos os alunos num processo de respeito pela individualidade;	Valorização da avaliação diagnóstica e formativa; Desenvolvimento de estratégias pedagógicas diversificadas de superação das dificuldades

	<p>sentidas pelos alunos – DAC, apoios, tutorias, coadjuvações;</p> <p>Valorização da língua e cultura portuguesas nos diferentes momentos de aprendizagem;</p> <p>Identificação e acompanhamento dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (medidas seletivas e adicionais), apostando numa educação inclusiva;</p> <p>Monitorização dos processos de ensino-aprendizagem;</p> <p>Priorização da aprendizagem na gestão de recursos;</p> <p>Melhoria dos mecanismos de articulação entre os diferentes ciclos e estruturas;</p> <p>Promoção da educação ambiental e da educação para a cidadania;</p> <p>Valorização da prática desportiva e de hábitos de vida saudável;</p> <p>Implementação de práticas de interdisciplinaridade, trabalho colaborativo;</p> <p>Promoção do cumprimento de regras e monitorização de comportamentos disruptivos, apostando numa atuação célere e eficaz;</p>
--	--

<b>Prioridades</b>	<b>Operacionalização</b>
<p>Melhorar a comunicação/articulação entre o Agrupamento e a Comunidade;</p>	<p>Investimento num clima de articulação entre todos os elementos da comunidade;</p> <p>Incentivo à cooperação em tarefas e projetos comuns;</p> <p>Promoção da atitude cívica e solidária;</p> <p>Reforço da atuação da Escola como um espaço multicultural e de intervenção social;</p> <p>Promoção da constituição de uma Associação de Estudantes e de uma Associação de Pais/Encarregados de Educação;</p> <p>Promoção de parcerias com entidades externas de</p>

	<p>divulgação do trabalho e de busca de soluções;          Incrementação de medidas e ações de reconhecimento/divulgação do mérito/trabalho e dos sucessos dos alunos.</p>
--	--

Prioridades	Operacionalização
<p>Promover condições de aprendizagem inovadoras apostando na flexibilização do currículo e numa prática pedagógica diversificada e motivadora;</p>	<p>Aposta na aplicação do estipulado no Decreto-Lei nº 55/2018 através da implementação de novas metodologias de aprendizagem/alterações na constituição de horários;          Promoção de diferentes momentos de Formação no âmbito da Flexibilidade Curricular;          Investimento na modernização de instalações/equipamentos;          Investimento em momentos de aprendizagem enriquecedores centrados na partilha e na vertente prática;          Promoção de parcerias com entidades exteriores na realização de workshops, debates, formações, ...</p>

Prioridades	Operacionalização
<p>Apostar em processos eficazes e sistemáticos de autoavaliação/reflexão no Agrupamento.</p>	<p>Reforço dos mecanismos de acompanhamento e controlo da atividade desenvolvida na escola;          Estabelecimento de parcerias com entidades externas independentes, no sentido de proporcionar acompanhamento de consultoria técnica e monitorização de resultados;          Implementação de relatórios periódicos de avaliação dos processos de aprendizagem dos alunos, do Plano Estratégico de Cidadania, do Gabinete de Promoção da Disciplina, do Desporto Escolar;          Monitorização do desenvolvimento dos Protocolos</p>

	<p>em vigor no Agrupamento, do Projeto Cultural do Agrupamento e da Formação em contexto de trabalho;</p> <p>Constituição de equipas de trabalho para monitorizar o grau de consecução do Plano de Formação, do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades.</p>
--	---

### **Organização Escolar**

A organização escolar encontra-se legalmente estabelecida nos Normativos em vigência assumindo cada um dos Órgãos de Direção, Administração e Gestão da escola um papel preponderante no plano de ação do Agrupamento e na conseqüente oferta educativa. As competências e o funcionamento do Conselho Geral, da Direção, do Conselho Administrativo, do Conselho Pedagógico e restantes estruturas intermédias constituem o alicerce de funcionamento de toda a organização escolar, pelo que deverão funcionar em uníssono, dado todos estarem a trabalhar em função de um mesmo propósito - oferecer aos alunos oportunidades de se prepararem para o futuro através de um processo de ensino/aprendizagem partilhado, proativo, exigente e eficiente.

O Conselho Geral é o órgão de maior importância do Agrupamento, representando não só o pessoal docente e não docente, mas também os encarregados de educação, a autarquia e outros parceiros sociais. Pela sua relevância na organização escolar pretende-se que articule com a Direção no sentido de encontrarem estratégias de resolução de problemas e de incentivo de decisões.

O Conselho Administrativo é muito importante na tomada de decisões administrativas e financeiras sendo que todas as decisões tomadas nesta área têm repercussões pedagógicas. Deste modo, a gestão de uma escola deve ser financeiramente rigorosa sem nunca esquecer que o seu propósito social é a educação/formação de crianças e jovens.

O Conselho Pedagógico é o órgão supremo das decisões pedagógicas e deverão assumi-las como estratégias de melhoria das condições de aprendizagem, reconhecendo os seus benefícios para os alunos e prevendo reformulações sempre que estas se constatem necessárias. Os Conselheiros deverão conscientemente

assumir o seu papel de responsabilidade em todo o funcionamento organizacional e na implementação/consolidação de uma cultura de escola estrutural e eficiente.

Todas as estruturas intermédias permitem que a organização funcione como um todo, pelo que se pretende que estas sigam as linhas orientadoras emanadas dos órgãos de decisão, numa atitude construtiva, de partilha, reflexão e apoio.

## **Projetos**

### **Projeto Cultural de Agrupamento**

Sendo o Agrupamento de Escolas da Bemposta uma organização educacional direcionada para as Artes Performativas, não poderíamos deixar de aceitar o desafio de elaborar e implementar um Projeto que visa dar visibilidade ao trabalho de qualidade feito pelos nossos alunos e professores e apostar na educação/reeducação das comunidades da região no âmbito da fruição estética.

O planeamento ao nível da escola e das turmas concretiza os pressupostos definidos nos diferentes documentos em vigência no Agrupamento, deste Projeto Educativo, constituindo-se como uma apropriação contextualizada do currículo, adequada à consecução das aprendizagens e ao desenvolvimento integral dos alunos.

Assim, o Projeto Cultural de Escola pretende exibir o conjunto de decisões articuladas, tendentes a dotar de maior eficiência e coerência a atuação da equipa de docentes no processo de ensino-aprendizagem e na preparação para a vida ativa. Levar para fora o que de tão bom se faz cá dentro é dar expressão ao Projeto Cultura de Escola do Agrupamento de Escolas da Bemposta.

### **Plano Anual de Atividades**

O Plano Anual de Atividades pretende ser a expressão organizada de todas as ações a desenvolver e dos recursos envolvidos para as concretizar. Deste modo, é o aglutinar das atividades que traduzem a visão e missão de Agrupamento, os quais se encontram priorizados por área disciplinar, ciclo, ano. Pretende-se que, cada vez mais, o Plano Anual de Atividades do Agrupamento expresse a aposta em dinâmicas colaborativas e interdisciplinares que promovam experiências educativas conjuntas, diversificadas e enriquecedoras. Deverá sempre apostar na exigência e qualidade das atividades, as quais deverão conter sempre um propósito justificadamente pedagógico, possibilitando a participação do maior número possível de alunos, numa perspetiva horizontal e vertical, pois só deste modo poderemos estar a implementar em todas as vertentes a prática de uma educação inclusiva. Graças ao seu caráter



dinâmico, o mesmo poderá, ao longo do ano letivo, integrar novas atividades desde que sejam consideradas relevantes para o processo ensino/aprendizagem dos alunos. O Plano Anual de Atividades será devidamente avaliado para identificar o seu grau de execução e o seu propósito pedagógico.

### **Plano Curricular da Turma**

O Plano Curricular de Turma pretende ser um documento simples e objetivo que reflita todo o trabalho desenvolvido pela turma, projetos implementados, grau de interdisciplinaridade implementado, dificuldades sentidas, soluções encontradas. Deverá ser um documento de responsabilidade partilhada onde todos os intervenientes (professores, alunos, pais/encarregados de educação) deverão ser chamados a participar. Deve ter como ponto de partida as características/necessidades da turma e ser um documento enriquecedor do processo de ensino/aprendizagem, pelo que não há obrigatoriedade de um preenchimento pleno do mesmo, dado que deverá refletir a realidade das linhas orientadoras da turma. No início de cada ano letivo, os Conselhos de Turma, com a colaboração dos representantes dos alunos e dos encarregados de educação deverão dar início à elaboração do Plano da Turma, o qual constitui um documento dinâmico a ser preenchido/rectificado, ao longo do ano, pelos docentes que constituem o Conselho de Turma.

### **Parcerias e protocolos**

O Agrupamento de Escolas da Bemposta pretende ser uma organização aberta à celebração de protocolos e parcerias que sejam uma mais-valia na consecução dos seus propósitos educativos. A concretização dos mesmos passa pela colaboração de/e com entidades externas, visando a concretização de ações educativas previstas no Plano Anual de Atividades, bem como o desenvolvimento da própria Oferta Curricular, nomeadamente ao nível da preparação para a vida ativa de alunos com Necessidades Educativas Especiais e formação em contexto de trabalho para os alunos que frequentam os Cursos Profissionais do Secundário.

Para além do envolvimento institucional direto com as entidades externas que compõem o Conselho Geral do Agrupamento releva uma estreita parceria com o Município de Portimão, o qual se intensificou com a recente transferência de competências.

Este Agrupamento faz uma forte aposta na promoção do desporto e da proteção ambiental, pelo que estabelece diversos protocolos e parcerias com clubes desportivos e associações.

Consideramos ainda estabelecer algumas parcerias com Instituições Superiores de Ensino, desde que ambos possamos retirar da experiência aprendizagens passíveis de serem utilizadas em prol dos nossos docentes ou alunos.

O bom funcionamento do Agrupamento depende, em muito, da excelente articulação existentes entre a escola e as Juntas de Freguesia cujo apoio é imprescindível à concretização da nossa missão educativa.

O Agrupamento de Escolas da Bemposta pretende ser uma organização aberta à comunidade reconhecendo na mesma uma ajuda imprescindível na consecução do nosso propósito de irmos a ser uma instituição de referência e excelência.

### **Formação**

A formação do pessoal docente é primordial na atualização de competências estando expressa no Plano de Formação do Agrupamento, o qual constitui o reflexo do levantamento das necessidades junto de cada departamento/grupo disciplinar, com incidência em conteúdos respeitantes à prática letiva e desenvolvimento de projetos e atividades.

A formação do pessoal não docente, igualmente reflectida no documento supracitado, deverá incidir em aspetos relacionados com as suas responsabilidades e desempenho, partindo igualmente de um diagnóstico de necessidades de formação e com vista à sua atualização e/ou aperfeiçoamento de conhecimentos e competências.

### **Monitorização do Projeto Educativo**

É a monitorização do Projeto Educativo que poderá indicar se este se adequa à missão definida pelo Agrupamento e que redefinições/alterações poderão ser feitas para o adequar cada vez mais à realidade escolar e às expectativas legítimas da comunidade educativa.

Torna-se preponderante a participação de todos na avaliação do documento – alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente – para que consigamos alcançar um documento cada vez mais coeso, rigoroso, eficaz e eficiente. Deste modo, há que perceber o que foi cumprido, o que está em fase de cumprimento, o que deve ser melhorado, o que pode ser alterado, o que não se cumpriu e porquê.

Ao longo da sua vigência, a avaliação do Projeto Educativo realizar-se-á, no final de cada ano letivo, por uma equipa de docentes nomeados pela Diretora para o efeito, a qual deverá apresentar um relatório minucioso que reflita o trabalho desenvolvido e o grau de consecução do projeto, bem como eventuais propostas de melhoria.

No término da sua vigência, será elaborada uma avaliação final que contemplará todos os relatórios anteriormente elaborados, permitido assim analisar com maior rigor e de forma fundamentada o grau de implementação do Projeto Educativo. Esta análise será dada a conhecer ao Conselho Geral, órgão que deverá rever e reorientar o Projeto para os anos seguintes.

Para todos os efeitos, de acordo com o Decreto-Lei n.º 75/2008, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, artigo 13º, alínea nº1 c), cabe ao Conselho Geral aprovar o Projeto Educativo, acompanhar e avaliar a sua execução.

Aprovação da proposta do Projeto Educativo do AEB no Conselho Pedagógico de \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_. A Diretora:

Aprovação do Projeto Educativo do AEB no Conselho Geral de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

A Presidente do Conselho Geral: \_\_\_\_\_